

ENCONTROS E DESENCONTROS DO MOVIMENTO ESTUDANTIL SECUNDARISTA PARANAENSE (1964 – 1985)**Silvana Lazzarotto Schmitt****Orientador: Prof. Dr. Alexandre Felipe Fiuza****Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE****Ano: 2011****Resumo de Dissertação de Mestrado:**

O objetivo deste estudo é a elucidação das características da organização dos estudantes secundaristas paranaenses durante o período de 1964 a 1985. O recorte temporal justifica-se na medida em que representa o exercício de um governo militar no qual estudantes e outros setores da sociedade estiveram organizados no sentido de romper com muitas ações desse governo. O estudo voltou-se para o Movimento Estudantil (ME) secundarista no Estado do Paraná tendo em vista que ainda não há literatura produzida sobre essa forma de organização estudantil e pela compreensão de que ela contribuiu na forma como o governo militar se organizou. No percurso para o levantamento de fontes encontramos grande dificuldade em consultá-las, tendo em vista que as fontes que tratam especificamente do objeto de estudo são primárias e, como já é do conhecimento de muitos, a história tem mostrado que não há interesse em arquivar documentos, especialmente de um período da história do país com tanto acontecimentos obscuros. O estudo sobre o ME secundarista paranaense foi feito à luz dos acontecimentos sociais, econômicos e políticos do período em apreço. A análise das fontes primárias foi realizada a partir de uma fundamentação teórica que busca utilizá-las de forma sistemática e com rigor teórico. As fontes secundárias utilizadas tratam da forma como a sociedade esteve organizada no período, bem como da produção referente ao ME brasileiro, seja universitário ou secundarista. Para elucidar a forma como os estudantes secundaristas paranaenses se organizaram no período, esta dissertação foi organizada em quatro capítulos. Nos dois primeiros, o objetivo é trazer subsídios para propiciar a fundamentação ao leitor diante do contexto, num primeiro momento trazendo para a discussão o período mais acentuado da ditadura civil-militar (1964-1974), em seguida como foi o processo de abertura política, sendo, em ambos, destacadas as ações do governo e do ME. No segundo momento da pesquisa iniciamos propriamente a análise das fontes primárias, que se deu a partir da apreciação da documentação arquivada no Arquivo Público do Paraná que fazem parte dos arquivos da Delegacia de Ordem Política e Social do Paraná (DOPS), com o objetivo de discorrer sobre a forma como essa instituição vigiava, agia e produzia informações sobre os estudantes paranaenses no período em apreço, bem como, apesar das restrições que devemos ter ao analisar documentos da polícia política, elucidar um pouco da trajetória histórica do ME secundarista paranaense. O último capítulo é dedicado ao estudo sobre a memória a partir de uma breve análise das entrevistas realizadas com alguns militantes do movimento secundarista paranaense. Realizou-se uma discussão sobre os contrastes entre a história “contada” pelos militantes e o que está escrito nos documentos oficiais do período. E, ainda, iniciou-se uma apreciação entre as orientações das políticas educacionais do período para organização estudantil, o que está registrado nos arquivos da DOPS e o que dizem os depoimentos dos militantes secundaristas.